

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ESTAB.  
BIBLIOTECARIA

ANNO VI

DOMINGO, 8 DE DEZEMBRO DE 1895

N.º 301

## INFA MISSIMO !!

Está travado o combate final da renhida lucta que as eleições camarárias do Porto, Braga e Famalicão despertaram ao norte do paiz.

Quem sabe o que irá, a esta hora, nos respectivos campos de batalha?...

O paiz, com os olhos postos n'estas pugnas eleitoraes, o que vê desde já, é que de um lado estão as opposições, em campo raso, em filas cerradas, o peito a descoberto, com a frente activa, no rosto a alegria e a commoção que lhes vem do cumprimento d'um dever sacratissimo—a conservação das regalias e das conquistas legadas por nossos maiores.

Do outro lado, entrincheirados nos degraus do poder, aos banhos, em quadrilhas, a coberto das estações officiaes, protegidos pelos agentes da auctoridade, verminando na sombra, sem um grandioso sentimento a impulsionar-lhes os movimentos, sem um nobre pensamento a illuminar-lhes a alma; estão os regeneradores, os governamentais.

As legiões opposicionistas batem-se honrada e dignamente, com os seus recursos proprios, com as suas energias individuais e collectivas, dentro da legalidade, gastando a sua actividade, o seu dinheiro e talvez a sua vida, em prol d'uma causa justa, para que não lhe roubem um direito sacrosanto.

Os vampiros governamentais machinam ignobile arditosamente, com os sellos do estado, que, com um governo sério, não seriam arrastados pela lama como o estão sendo, com o thesouro publico ao serviço da corrupção, com as falcatruas, com as veniagias, com os agentes da segurança publica mudados em esbirros e salteadores eleitoraes, atropellando a lei e o direito, embuçados no impudor e na immoralidade, promptos e dispostos a tudo, mas escudados torpemente com as armas e baionetas dos soldados, cuja missão Augusta assim lhes infamam, com aquella cobardia propria dos scelerados e dos mrcenarios que só bem a seguro se abalançam a qualquer proeza, porque lhes falta o calor e o entusiasmo faiscante d'uma grande ideia ou d'um generoso sentimento.

A maioria dos cidadãos livres está contra o governo e os seus sequazes, e essa maioria é extraordinaria, porque são enormissimas as hostes liberaes, com a consciencia de quem exerce um direito, com a convicção de quem cumpre um dever.

O governo e os seus agentes sentem-se repellidos pela soberania popular e por isso tentam esmagal-a, por todos os modos e as suas armas são a violencia, a corrupção, o ardid, a falcatrua, a extorsão, o embuste, tudo que ha de mais immundo no arsenal dos seus nojentos e revoltantes processos eleitoraes.

No Porto, porem, que foi sempre o baluarte da liberdade, é que o governo e a auctoridade, no seu dementado furor de escarnecer e calcar a laboriosa população que tem guardado impollutas as nobres tradições dos Passos, filhos illustres da cidade invieta, tem usado e abusado cynicamente da força e do poder, que só deveriam estar ao serviço da ordem, da legalidade e da justiça, e que assim transformam da maneira mais vil e desavergonhada em instrumento mesquinho e reles de ambições, de caprichos e de interesses partidarios, para elles, os salteadores do estado, e de supremo e ultimo opprobrio, para os cidadãos livres, para todos os homens liberaes, para toda uma nação que se diz regida pelo systema constitucional!!

A guarda municipal, a guarda fiscal, os empregados dos caminhos de ferro; a policia civil, que representam alguns milhares de votos, e não são empregados ou funcionarios do governo, do partido regenerador, mas do estado, da nação, da patria, são accorrentados á urna, a favor dos regeneradores.

E quem sabe quantos serão forçados a disfarçarem-se em quadrilheiros, em galopins, em arruaceiros, em beleguins contra os cidadãos desarmados e indefessos que vão exercer um direito?...

Por cima de tudo isto ainda nas vespas das eleições, traiçoeira e arditamente, se decreta uma circumscripção eleitoral vexatoria e degradante para as camadas mais cultas, e publica-se um diploma que habilita o governador civil a nomear vereadores para os circulos em que se suscitarem nullidades, que os agentes do governo terão o cuidado de provocar com desordens e tramoiias.

N'estas circumstancias, as eleições por parte do governo—são um **assalto**.

N'estas condições, se as quadrilhas governamentais lograrem roubar o vencimento ás opposições, não poderão celebrar uma **victoria**, porque o que fica assignalado é uma **infamia**.

E depois d'isto aos liberaes só resta uma coisa—é a **revolução**.

## O NOSSO MUNICIPIO!!

Apresentam-se ainda a mendigar o suffragio dos eleitores d'este concelho quasi todos os homens que compunham a vereação que tem gerido este municipio no triennio proximo a findar!

E' o cumulo da insensatez e do desplante!!

Pois o que é que lhes segreda a sua consciencia feito de bom para este municipio, durante a sua gerencia?

E' para prestarem a este concelho os seus serviços, uma intelligente e sabia administração, uma grande dedicação aos melhoramentos e progressos d'esta formosa terra?

Mentem audaciosamente, se com taes razões se apresentam aos municipes.

Nós já temos a experiencia e a prova da sua capacidade ou antes da sua incapacidade.

E' porque o publico esteja muito contente e se julgue muito honrado com a permanencia de ss. ex.<sup>as</sup> nas cadeiras senatoriaes d'este importante municipio?

Suprema irrisão! Como são idiotas se tal pensam! Como não se conhecem e não percebem a tristissima figura que tem feito!

E' porque no seu partido não haja pessoas mais dignas dos elevados cargos que tão rebaixados andam, ou porque nem os tenha á sua imagem para os substituirem?

Vaidosos e falsarios! Pois o partido regenerador não tem ahí individuos da mesma estatura e até de estatura mais subida do que a da maioria dos que se pretendem re-eleger?

Então o sr. João Fernandes, o sr. Francisco Faria, o sr. Joaquim da Silva Neiva, são membros mais graduados do partido regenerador que os srs. commendadores José Marques e Fernando Cordeiro, o sr. Guilherme Guimarães, o sr. Francisco Vieira Velloso, o sr. Miguel Miranda, o sr. dr. Ferreira da Fonte, o sr. Antonio José da Fonseca?

Por ventura esses analfabetos em administração municipal, que só tem feito disparates, que só tem dito baboseiras, que só tem commettido irregularidades, que como digno padrão de sua gloria só deixam as latrinas dentro do mercado de D. Pedro V; por ventura os grandes patriotas que põem de parte a estrada da Franqueira, pedida por toda a gente, para principiar a de Villa Cova, pedida pelo sr. secretario, e que não se conclue sem o dispendio de 6 a 8 contos de reis; por ventura essa gente é insubstituivel?

Ao que chegaste, muito anti-

ga e nobre villa [de] Barcellos!!

Como precisaveis, vós ó infatuados, ó ignorantões, ó ridiculos candidatos á reeleição, de ser varridos, no dizer de Amal Ribeiro, por um diluvio de....

Cambrone nos caudal!

Bem fez o sr. Mathias em deixar sem saudades os ineptos que, dizendo por toda a parte não acceitar a reeleição, morriam de desgosto se os não reelegessem, e pena é que o sr. Thomaz J. d'Araujo não se mantivesse firme na sua resolução, pois bem digno seria de ter outros companheiros.

Se todos amassem a sua terra como nós nos presamos de venerar, não haveria um só eleitor digno e de amor civico que não fosse protestar na urna contra a lista camarária protegida pela auctoridade e pelo partido regenerador.

Não haveria um só cidadão com o direito do voto que não fosse escolher uma vereação á altura d'este importante concelho.

Por nossa parte, porem, ahí fica lavrado o nosso protesto de nojo e de indignação contra a lista dos candidatos á reeleição e na urna lá terão pelo menos o nosso voto com a mesma significação.

Quem se julgar offendido nos seus brios de barcellense, faça o mesmo.

## ELEIÇÕES MUNICIPAES

Causaram a melhor impressão as listas de candidatos á vereação apresentadas pelos progressistas do Porto e de Braga e pelas quaes tão valente e corajosamente tem combatido, sustentando uma lucta gloriosa contra todas as protervias e infamias dos governamentais.

Os nomes illustres dos cidadãos que compõem as duas listas não carecem de elogio, impõem-se ao suffragio dos cidadãos dignos e honestos.

Publicamos a seguir as duas listas e oxalá no proximo numero possamos celebrar o seu triumpho sobre todas as prepotencias e corrupções do governo.

## LISTAS PROGRESSISTAS

### Municipio do Porto

1.º circulo—Effectivos: Antonio Ribeiro da Costa e Almeida, Joaquim Soares da Silva Moreira e Manoel Carneiro Alves Pimenta; substitutos: Antonio Rodrigues d'Araujo Lima, Antonio Nunes de Sousa Bomfim e Candido Ribeiro da Silva.

2.º circulo—Effectivos: Antonio d'Oliveira Monteiro, João

Baptista de Lima Junior e José da Silva Tapada; substitutos: Alberto Sampaio Baptista, Antonio Luiz Pinto e Manoel de Sousa Machado.

3.º circulo—Effectivos: Isidoro da Fonseca Moura e Joaquim Mauricio da Fonseca Araujo; substitutos: Antonio Joaquim de Mattos e Pedro Joaquim Martins.

4.º circulo—Effectivos: Emilio Augusto Dias, João Henrique Andresen e Leopoldo José d'Oliveira Mourão; substitutos: Jacome Fernandes Alves de Macedo, João Augusto Marques de Almeida e Bernardo Joaquim da Silva.

### Municipio de Braga

Effectivos—João Baptista de Sousa Macedo Chaves, medico e proprietario; Baltazar Aprigio de Ferreira de Mello e Andrade, bacharel e proprietario; Antonio Esteves Cerqueira d'Amorim Barboza, proprietario e 40 maior contribuinte; Manoel Joaquim Peixoto do Rego, medico e proprietario; José Firmino de Almeida, proprietario e negociante; José Maria da Silva Guimarães, commendador e proprietario; Antonio Gomes Vaz, proprietario; João Antonio de Oliveira, proprietario-negociante e 40 maior contribuinte; Domingos José Pinheiro, proprietario e capitalista.

Substitutos—Joaquim Cayres Pinto de Madureira, proprietario; Jacinto Antonio da Silva Menezes, proprietario, Pousada; João Emilio de Faria, negociante; José Antonio da Rocha, proprietario e 40 maior contribuinte; Antonio Teixeira Vidal, negociante; José Maria d'Oliveira, proprietario, S. Mamede d'Este; Antonio Joaquim Lopes dos Reis, negociante; João Fernandes de Sepulveda, proprietario, Adadfe; José Antonio Gomes, proprietario, S. Julião de Passos.

### Edificante

«Mesão Frio, 3, ás 2 e 15, 1.—Continuam as violencias por causa da eleição. Foi requisitada muita tropa.»

Para a assembleia de Sediellos foi nomeado presidente da meza José Borges, da freguezia de Oliveira, que foi processado por homicidio. Telegraphou-se ao rei, pedindo energicas providencias e fazendo saber ao ministro da justiça o lamentavel estado a que chegou a politica de este concelho.»

Isto prova bem o respeito que ao gabinete dos *santos innocentes* merece a liberdade do suffragio.

Por toda a parte onde ha lucta se adoptam processos analogos.

Vencer é o fim, que importa os meios?!

Do «Tempo»



Mediterraneo, pela borrasca desenvolvida no noroeste da Europa, que se aproximará do parallel-40, reflectindo-se nos Açores e impedindo o avanço de outra perturbação procedente das regiões boreaes até ao Mediterraneo, cessando então a lucta de forças opostas.

A 4 o centro da borrasca estará no Atlantico, perto dos Açores. Desde 5 terá influencia decisiva o nucleo da perturbação no Oceano, entre o arquipelago dos Açores e Portugal, estendendo a sua acção á Europa occidental. O tempo geral será então nublado, chuvoso, com ventos do sueste e noroeste.

A 6 o centro tempestuoso estará no golfo da Gasconha, transportando-se para o mar do Norte. A 7 o tempo será parecido com o dos dias anteriores. A 8 haverá uma transição, avançando pelo centro dos Açores uma depressão pouco sensível na península. A 9 aproximará-se á rapidamente das costas de Portugal a depressão do Atlantico, passando do occidente para o oriente: será mau o tempo, com chuvas e ventos fortes d'entre oeste e sul, sendo provavel uma alta barométrica, momentanea, pelo que será de esperar uma nova mudança.

**Matadouro**—No matadouro municipal houve, durante o mez de novembro, o seguinte movimento:

Bois, 23; vacas, 29; vitellas, 40; total, 62. Pesaram 10:910 kilos. Pagaram, á Fazenda, reis 109:100; á Camara, 231:730 reis; ao matadouro, 45:600 rs.

**Reparação**—O periodico de Vianna do Castello—«A Vida Nova», reflectindo na local contra que protestamos em o nosso n.º passado, apressa-se a reparar o agravo feito a esta generosa população, pela forma seguinte e referindo-se ao nosso semanario:

«Em resposta á local d'este nosso estimado colleg, temos a dizer-lha que jamais entrou no espirito da nossa redacção a ideia de offensa aos habitantes de Barcellos. O collega sabe por experiencia, que não podem ser as redacções responsaveis por locaes, que muitas vezes a pedido se inserem nos jornaes, sem até que as redacções as leiam.

O que affirmamos é que se pensassemos que ella poderia, de longe sequer, ser julgada menos justa aos sentimentos da classe civil de Barcellos, a repudiariamos logo no nosso numero immediato. Mas desde que o incidente acabou, como devera, resta-nos sómente affirmar a nossa homenagem aos habitantes d'aquella localidade e pôr ponto no deploravel incidente.»

**Festividade**—Verifica-se hoje no templo da Misericordia, com todo o luzimento, a festividade de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira do Reino.

Constará de missa solemne a grande instrumental, exposição, sermão, Te-Deum e benção. Musica de rua é a dos Voluntarios.

**«Aurora do Cavado»**—A este nosso illustrado col' local, traz á conceituada folha fluminense «A Republica Portuguesa» as merecidas e lisongeiras referencias que com muito prazer registamos, pedindo venia ao distincto colleg' brasileiro:

«A «Aurora do Cavado»—Entrou no 20.º anno d'existencia este apreciado hebdomario, o melhor repositorio bibliographico de Portugal. O «Comimbricens» de Joaquim Martins de Carvalho, e a «Aurora do Cavado», de Rodrigo Velloso, são dois veis inexgotaveis de historia e bibliographia. Os respectivos directores attestam n'esta facto a seriedade da sua missão.

A «Aurora do Cavado», se assumisse um aspecto inteiramente moderno, com uma paginação bem disposta, n'um typo novo, levaria

bizarramente ao estrangeiro a ardente vida litteraria portugueza, que compendia esmerada e imparcialmente.

Rodrigo Velloso, saberá cercar-se de um ou dois jovens, orientados e acreditar as letras patrias perante os estranhos. Assim o esperamos em homenagem á arte de Guttemberg e como preito aos que trabalham na immensuravel seara espiritual.»

Esgamos de ver assim renderão justo preito á «Aurora do Cavado» e ao seu distincto redactor, o nosso illustre amigo, sr. dr. Rodrigo Velloso, esse robustissimo talento que, apesar dos nossos poucos annos, já de ha muito vimos admirando.

**Apresentações**—Foram apresentados na igreja de S. Thiago da Povoa de Lanhoso, o nosso amigo rev. sr. Manoel Joaquim de Quatroz, muito digno abba de freguezia de Aldreu, d'este concelho, e na de Santa Maria de Fragoso, d'este concelho, o rev. sr. José Alves Passos Junior.

**Jury commercial**—Procedem-se ultimamente no tribunal d'esta comarca, á eleição do jury commercial, em cumprimento da nova lei.

Eram apenas 14 os electores, e d'esses foram votar 11, o que ainda assim devido aos esforços e pedidos do nosso amigo sr. Guilherme Guimarães a seus collegas.

Se não fora isso, o jury havia de ser sorteado, e a sorte podia fazer as diabruras do costume.

Louvamos o sr. Guilherme Guimarães pelo valioso serviço que prestou á sua classe, e lembramos a todos os srs. commerciantes que, no seu interesse, requeram a matricula, para augmentar o numero dos electores, de modo que nos annos seguintes possam reunir e proceder á eleição que, no dia 25, tiveram difficuldade em realizar.

Tambem cabe justo el'gio aos dignos magistrados que prestaram seu valioso e esclarecido concurso á considerada classe commercial.

Este jornal, que começa no titulo a mostrar a sua affeição á digna e respeitavel classe commercial, está sempre bem disposto a auxiliá-la; e franqueamos as columnas do «Commercio» a quem quizer concorrer connosco para esse fim.

As pautas são as seguintes:

1.ª pauta—Antonio F. Duarte, Antonio G. da Cunha Guimarães, Anselmo A. da Costa Leite, David de Vasconcellos, Domingos de Figueiredo, Domingos J. Alves, Francisco M. Caminho, Francisco J. de Sousa, Francisco R. Vianna, Francisco Vieira Velloso, Guilherme Guimarães, Gonçalo A. Alves Pereira, João F. de M. Muzalhões, João J. d'Oliveira, Joaquim A. de Figueiredo, Joaquim Barros de Mattos, Joaquim de F. Machado, Joaquim Vinagre, José A. Baptista, José A. Fernandes e José A. d'Oliveira Mattos.

2.ª pauta—Jose A. Martins, José A. de Paula, José da Costa Terra, José J. M. Moreira, José M. C. da Cruz, José P. da Quinta, Manoel A. d'Almeida, Manoel A. de Barros Lima, Manoel A. da S. Junior, Manoel J. C. Gonçalves, Manoel J. da Costa e Silva, Manoel José F. Ramos, Manoel L. de Freitas, Manoel J. de Sousa, Manoel Luiz da Silva Falcão, Manoel P. Esteves, Manoel V. da Silva Guimarães, Mathias G. da Cruz, Narciso Alves de Macedo, Rodrigo de S. Azevedo e Thomaz José d'Araujo.

**Força militar**—Partiu ontem d'esta villa para Braga uma força de 28 praças do 2.º batalhão do 20, sob o commando do sr. capitão Duarte.

O sr. visconde arma-se até aos dentes...

Informam-nos que de Guimarães partiu igual força.

**«COMMERCIO DE BARCELLOS»**

**ASSIGNATURAS**

Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: paga adiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:400 rs. N.º avulso, 30 rs.

**PUBLICAÇÕES**

Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %/o. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administracção—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

**ANNUNCIOS**

**CONVITE**

Antonio Vieira Fiuza e seu filho, tendo de mandar celebrar uma missa no templo do Bom Jesus da Cruz, no dia 14 do corrente, ás 8 e meia horas da manhã, por alma da sua infeliz e sempre lembrada esposa e mãe D. Liberia Pêgo Fiuza, 1.º anniversario de seu fallecimento, pedem aos seus parentes e amigos o especial obsequio de assistirem a este acto de religião e caridade pelo que antecipam os seus agradecimentos.

**Pechincha das pechinchas**

Passa se a **MERCEARIA** da Calçada de João José d'Oliveira.

**ARREMATACÃO**  
2.ª praça  
2.ª publicação

No dia 8 de dezembro proximo, por 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, tem de entrar em arrematação por metade da avaliação visto na primeira praça não ter havido lançador, os moveis penhorados aos executados Francisco José Ferreira de Faria e mulher, de Manhente, na execução que lhes move José Duarte de Oliveira, negociante do Porto, e são—Moveis avaliados em 32:700 reis. mas entram por metade 16:350 reis.

Ficam citados os credores dos executados para assistirem á arrematacao e mais termos da execução. Barcellos, 25 de novembro de 1895.

Verifiquei  
*Fernandes Braga.*  
O escrivão do 5.º officio  
*Francisco d'Assis Marques de Azevedo (203)*

**O OCCIDENTE**

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Prego: anno 35800 reis  
Semestre 15900 «  
Trimestre 950 «  
Numero avulso 420 «

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empresa do Occidente»,—Lisboa. L. do Poço Novo. Editor, Cealano Alberto da Silva.

**ACCÇÕES DO BANCO DE BARCELLOS**

Julio Vallongo compra e vende accções do Banco de Barcellos.

**A MODA ILLUSTRADA**

**Jornal das Familias**  
Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, croché, romances, litteratura, passatempo, etc.

**Condições d'assignatura**

1.ª edição  
(com figurinos coloridos)  
Anno 4:000 | Trimestre 1:100  
Semestre 2:100 | Avulso 200

2.ª edição  
(sem figurinos coloridos)

Anno 3:000 | Trimestre 850  
Semestre 1:600 | Avulso 460

Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garret, 73 e 75—Lisboa.

**A BORDADEIRA**

**Publicação quinzenal**

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero, de 20 paginas, 50 reis no acto da entrega. Para a provincia:—Anno, 1:300; semestre, 700; trimestre, 360 reis.

Este jornal, o mais completo e barato que até hoje se tem publicado em Portugal, comprehende grande variedade de desenhos para bordados, completamente originaes, occupando um espaço correspondente a oito paginas: magnificos figurinos segundo os melhores jornaes de modas francezes e allemãs; moldes desenhados de facilissima ampliação; moldes cortados em tamanho natural no principio de cada mez, a que só terão direito os assignantes de annomusicas originaes para piano, baú; d'ólim, violino, etc. em todos os numeros; enj. mas pittorescos e charadas, folhetins, contos, poesias, receitas de grande utilidade, annuncios, etc., etc.

A Empresa oferece brindes aos seus assignantes de anno, semestre e trimestre.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

Unico agente n'esta villa, Julio Joaquim Barreto.

**O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO**

Orgão defensor de todas as classes judicicias e administrativas, collaborado por juristsconsultos distinctos.

Director e editor—*Fernão Amaral Boito Machado*

Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a *Betto Machado*, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

**LIVROS ES CLAROS**

A livraria e agencia d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de Mesquita Pimentel, estabelecida na rua de D. Pedro, 67 e 69—Porto, manda vir do estrangeiro, no prazo de 6 ou 7 dias qualquer livro que lhe seja encomendado e que, porventura, não tenha no seu estabelecimento, pois tem correspondencia diaria com as principais cidades da Europa, sendo o unico representante em Portugal de muitas livrarias estrangeiras.

Endereço sufficiente: Livraria Mesquita Pimentel—Porto.

**CODIGO ADMINISTRATIVO**

Aprovado por dec. de 2 de março de 1895—Edição conforme a official.

Este diploma official veio alterar completamente o regimen dos corpos administrativos, conferindo mais atribuições a uns, supprimindo regalias de outros, creando funcções novas, etc., etc. E' portanto indispensavel não só a todas as corporações, sujeitas a legislação administratiiva, como as camaras municipaes, juntas de parochia, irmandades, etc., mas aos respectivos vogaes e funcionarios administrativos, e em geral, a todos os cidadãos.

Preço 240 reis.—Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

N. B.—Esta é a unica edição de Lisboa que contém todas as rectificações ao codigo, insertas no «Diário do Governo» de 7 do corrente, algumas das quaes são importantissimas, e que traz as irratas officialmente declaradas e o unico que tem indice.

**A LITTERATURA**  
MAGAZINE LITTERARIO  
Apparecendo a 10 e 25 de cada mez  
Romances—Historias—Viagens, etc.  
Antiga Casa Bertrand—José Bastos.—Rua Garret—Lisboa.  
H. Lombardi e Co.—Rua dos Ourives, 7, Rio de Janeiro.

*Empresa Editora Mello d'Azevedo e Commandita*  
Travessa do Alecrim n.º 1—Lisboa.  
**Os Orphãos de Calecut**, romance historico original de Henrique Lopes de Mendonça.

4 vol. — 800 reis

**El-Rei**, romance historico original de D. João da Camara.  
1 col. — 800 reis  
Os assignantes podem receber semanalmente o numero de cadernetas que desejarem, tanto de um como do outro romance, pois que ambos já estão impressos. Cada caderneta de 24 paginas impressas em magnifico papel e com gravuras, 60 reis.

**CORREIO JURIDICO**

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia  
Director—*Armelin Junior, advogado em Lisboa*  
Redacção e administração—*Rua Bella da Rainha, 81, 2.º, esquerdo.*

**UMA BELLA NOVIDADE LITTERARIA**  
—  
**SERÕES E SESTAS**  
Revista das familias, illustrada  
*Encyclopedia popular da vida pratica*

# BIBLIOTHECA

DAS COSTUREIRAS

Volumes publicados:

- 1.º «A costureira elemental».
- 2.º «Arte de fazer vestidos».
- 3.º «Arte de bordar a lã».

Preço das 3 volumes 600 reis

Pedidos a Manoel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete 23,—Lisboa.

## ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1896

3.º anno de publicação—Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos à hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

Acompanhado de varias composições litterarias e charadisticos, intercaladas no texto das diversas secções

Sumario:—CONSELHOS ÀS MÃES O regimen das amas.—Quando se deve desmamar uma creança.—As lavagens das creanças.—Como se devem deitar as creanças.—A revaccinação.

GASTRONOMIA—A uma grande variedade de maneira de preparar artigos de cozinha, doces e licores.

MEDICINA FAMILIAR—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade geral.

SEGREDOS DO TOUCADOR—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

RECEITAS—Uma grande collecção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma bona de casa.

Pedidos, a João Romano Torres. Rua de D. Pedro V, 86 e 88, Lisboa.

## LIVRARIA ESCOLAR

DE

### CRUZ & C.ª EDITORES

BRAGA

#### MESTRA DOS GRANTEPET

Por Mary Floran, versão Alfredo Campos

1 vol. brochado..... 400 reis

#### VIDA DO ARCEBISPO D. FR. BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Por Fr. Luiz de Sousa

3 grossos vol..... 1\$800

#### CURA DAS MOLESTIAS PELA AGUA

Obra illustrada com gravuras para applicações dydroterapicas delo celebre rev. padre Sebastião Kneipp, traducção do saudoso extincto Alves d'Araujo.

2 vol. brochados..... 1\$200

#### O ANJO DA MOVIDADE

OU

#### VIDA DES LUIZ GONZAGA

Por J. J. Almeida Braga—2.ª edição

1 vol. brochado.... 200

#### S. GONÇALO D'AMARANTE

Poema lyrico em seis cantos, por Francisco Lopes, poeta seiscentista, com uma polygraphia Camoneana pelo professor decano do yceu de Braga, dr. Pereira Mendes.

1 vol. brochado... 200—Em papel assetinado... 250

#### POETAS DO MINHO

MONOGRAPHIAS

Por ALBERTO PIMENTEL

1—João Penha

A seguir «Monographias» d'outros poetas das diferentes localidades d'esta encantadora provincia.

#### O Portugal Jacobino

Por JACINTHO FERNANDES

Crítica resposta ao «Portugal Jesuita» de M. Borges Grainha

1 vol. brochado..... 500

N'esta livraria encontra-se variado sortido de livros adoptados es, saediarsltimarias, lyceus e seminarios. Obras litterarias, religio rçocourgicpas. Deposito dos livros do Archivo Juridico e de muitas dieters escolares—impressos segundo os modelos officiaespara e ptuação nas escolas publicas.

## LIVRARIA ESCOLAR

DE

CRUZ E C.ª—EDITORES

68, Largo do Barão de S. Martinho, 71—56, Rua Nova de Sousa, 58

BRAGA

## DICIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular) desigando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, vilas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, de serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos

Emprezado do Ministerio da Fazenda

1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

## Historias das Industrias portuguezas

A INDUSTRIA AGRARIA

POR

J. M. Esteves Pereira

Trabalho original, curioso e instructivo. Edição economica. Preço 300 reis.

A venda nas livrarias

Deposito=Lisboa=Rua da Esperança, n.º 19.

## NOVA BIBLIOTECA ECONOMICA

Para ricos e pobres

O maior successo da editoração em Portugal!!!

100 REIS cada volume de 300 paginas, em media.

Dois volumes por mez

Nas provincias, 120 reis por volume franco de porte.

Aos revendedores, 20 por cento de commissão.

Romances publicados

A Estalagem Maldita, Os companheiros do crime, O romance de um auctor dramatico, A Mestra, João das Galês, Lili, Tutu, Bêbetê, Joanna d'Armailac, A rainha dos estudantes, Os rebeldes, Uma mulher perigosa, Um drama nas minas.

Escritorio: travessa da Queimada, 35, Lisboa.

Unico agente em Barcellos—Julio Barreto.

NOVIDADE LITTERARIA

## CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, ILLUSTRADA

50 gravuras e 20 mappas a cores por

Ferreira-Deusdado

Professor proprietario lyceal de Geographia, Historia e Philosphia, antigo membro do Conselho Superior d'Instrucção Publica, director da Revista de Educação e Ensino &.

Custo 1\$000 reis

Guillard, Ailland e C.ª, Casa Editora e de Commissão—Lisboa, 242, rua Aurea, 1.º.

A venda em todas as livrarias.

## SERMO SOBRE SANTO ANTONIO

Pelo Padre Antonio Vieira.

Preço 200 reis. Pelo correio 210.

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor Mesquita Pimentel—Porto.

## ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

# ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para podermos apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de verão.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

## OS ORPHÃOS DE CALCUT

ROMANCE HISNORICO MARITIMO, ORIGINAL

DE

H. Lopes de Mendonça

Um lindo volume adornado de magnificas gravuras a cores, desenhos do distincto pintor João Vaz. E' um dos romances que melhor acceitação tem tido em Portugal. Explendido enredo, commovedoras scenas dramaticas, sobresahindo a descripção da heroicidade da mulher portugueza que atravessa todos os perigos para ir á India em busca dos filhos queridos que lá tinham ficado sem pae, que os mouros mataram em rija peleja.

Um elegante volume 800 reis. Pelo correio 850 reis

Por assignatura 60 reis cada semana. As gravuras são offerecidas como brinde a todos os assignantes.

Dirigir pedidos a qualquer livraria do Porto ou da provincia, ou á

Empresa Editora Mello d'Azevedo e C.ª  
147, Rua dos Retrozeiros, 147, Lisboa

Está já a imprimir-se o bello romance original de D. João da Camara intitulado

EL REI

Seguindo-se outros romances des eminentes escriptores: Pinheiro Chagas, Antonio Ennes, Sousa Monteiro, Visconde de Castilho, Zephyrine Brandão, etc.

Tudo romances genuinamente portuguezes, adornados com ormosissimas gravuras a cores, que são offerecidas como Brinde a todos os assignantes

Em Barcellos é correspondente da Empresa o sr. Julio Joaquim Barreto—Campo da Feira.

# PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericórdia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fendas, algalias, meias elasticas suspensorio, de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmatonicas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

Rua de S. Francisco, n.º 52

Editor responsavel:

JOAQUIM MACIEL, DE RORIZ